

Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

ERA UMA VEZ: UMA OFICINA LITERÁRIA NUM HOSPITAL...

Thiago Ferreira de Freitas¹, Luis Philippe Barroso Vellinho², Regina Célia Macri³,
Rosâne Mello⁴

RESUMO

Objetivos: Relatar a experiência das componentes nas atividades propostas na Oficina Literária e; Discutir a participação do enfermeiro em espaços de cuidado que utilizam atividades lúdicas. **Método:** Utilizou-se a observação participante, a partir de um olhar crítico e lúdico. **Resultados:** Através das dinâmicas utilizadas, observou-se que as participantes deixam por um momento a sua condição de doença e passividade e começam a refletir sobre aspectos de suas vidas, mudando sua relação com seus pares. **Conclusão:** A Oficina Literária constitui-se um espaço terapêutico que permite olhar o indivíduo de forma global. **Descritores:** Enfermagem, Terapia pela arte, Terapia complementar.

^{1,2} Acadêmicos de Enfermagem da EEAP/UNIRIO. E-mails. thiago.eeap@yahoo.com.br, enf.luisphilippe@yahoo.com.br. ² Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UNIRIO. E-mail: reginaceliamacri@uol.com.br. ⁴ Docente da EEAP/UNIRIO, E-mail: rosane.dv@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A Oficina Literária é um projeto de extensão que funciona há mais de dez anos em um Hospital Universitário, atendendo cerca de 10 a 15 senhoras, usuárias do serviço. A partir disso, o presente estudo trata-se de um relato de experiência baseado na participação dos graduandos de Enfermagem no referido projeto, permitindo que estes tenham a possibilidade de vivenciar novas formas de cuidar em enfermagem.

Os objetivos: Relatar a experiência das componentes nas atividades propostas na Oficina Literária e; Discutir a participação do enfermeiro em espaços de cuidado que utilizam atividades lúdicas.

METODOLOGIA

Utilizou-se a observação participante, a partir de um olhar crítico e lúdico. O cenário foi o ambulatório de terapias alternativas de um hospital geral no Rio de Janeiro e os sujeitos, usuárias de 45 a 85 anos do referido hospital.

RESULTADOS

Através das dinâmicas utilizadas, observou-se que as participantes deixam por um momento a sua condição de doença e passividade e começam a refletir sobre aspectos de suas vidas, mudando sua relação com seus pares. Após essas vivências, as participantes transformam estas experiências em contos e poesias, que são posteriormente contadas nas enfermarias e nas salas de espera do ambulatório, possibilitando

tanto aos contadores como aos espectadores, divertimento, esperança e auto-reflexão.

CONCLUSÃO

Por tratar-se de um projeto que se desenvolve em um hospital geral, é essencial que os futuros profissionais da saúde estejam presentes nestas atividades, pois neste ambiente é possível a experimentação de ações de cuidado subjetivas e a observação dos seus reflexos na qualidade de vida das participantes. Portanto, a Oficina Literária constitui-se um espaço terapêutico que permite olhar o indivíduo de forma global.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTETERAPIA. Disponível em: <http://www.arteterapia.com.br/>. Acesso em: 13 de maio de 2010.
- Pinheiro JAC, Machado LAD. Leitura de Imagens em Oficinas Terapêuticas. Anais da I Jornada de Análise Institucional. Disponível em: <http://www.petpsicologiaufes.com/anaisdajornada/trabalhos/leitura%20de%20imagens.pdf>. Acesso em: 27 ag. 2010.
- Puffal DC, Wosiack RMR, Junior BB. Arteterapia: Favorecendo a Auto Percepção na Terceira Idade. Disponível em www.upf.br; Site visitado em 01/04/2010.
- Tedesco SH. (2003). A Natureza Coletiva do Elo Linguagem-Subjetividade. Revista Teoria e Pesquisa - UFF, Jan-Abr 2003, Vol. 19 n. 1, pp.085-089.
- UNIÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE ARTETERAPIA. Disponível em www.ubaat.org; Site visitado em 15/04/2010.

Freitas TF, Vellinho LPB, Macri RC *et al.*

Valladares ACA, Lappann-Botti NC, Mello R, Kantorski LP, Scatena MCM. Reabilitação psicossocial através das oficinas terapêuticas e/ou cooperativas sociais. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 5 n. 1 p. 04 - 09, 2003. Disponível em <http://www.fen.ufg.br/Revista>. Acessado em 23 mai 2010.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 27/12/2010